



Trabalhos Científicos

Título: Aleitamento Cruzado Na Amazônia Ocidental Brasileira: Prevalência E Fatores Associados

Autores: THAÍLA ALVES DOS SANTOS LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE), FERNANDA ANDRADE MARTINS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE), ANA CAROLINA SÁ DE SOUZA CARVALHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE), BÁRBARA TELES CAMELI RODRIGUES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE), BEATRIZ SANTOS DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE), BRUNA LIMA DA ROCHA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE), DÉBORA MELO DE AGUIAR (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE), ISLIANE VERUS MAGALHÃES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE), JULIA DE FREITAS PINHEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE), LORENA MACHADO LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE), MÁBIA DE JESUS LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE), NAIANY LIRA FIGUEIREDO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE), NATHALIA ALMEIDA COSTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE), NEUZA DOS SANTOS SILVA NETA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE), RITA DE KÁSSIA SOUZA DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE), THAISA CASTELLO BRANCO DANZICOURT (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE), YARA DE MOURA MAGALHÃES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE), ANDRÉIA MOREIRA DE ANDRADE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE), ROSALINA JORGE KOIFMAN (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE), ALANDERSON ALVES RAMALHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE)

Resumo: Introdução: Aleitamento cruzado refere-se à prática da lactação, na qual o recém-nascido recebe leite humano que não é produzido por sua mãe, podendo ser oferecido de forma direta ou indireta. Objetivo: Determinar a prevalência da prática de aleitamento cruzado e analisar os fatores associados em uma capital da Amazônia ocidental brasileira. Métodos: Estudo transversal em uma coorte materno infantil, resultante de um projeto matriz desenhado para a investigação de vários desfechos relativos à saúde infantil. A população de estudo foi composta por todas as mulheres que pariram entre 6 de abril a 30 junho de 2015 nas duas únicas maternidades do local de estudo e receberam visita domiciliar da equipe da pesquisa entre o sexto e décimo quinto mês após o nascimento. Para este trabalho foram excluídos os nascidos vivos gemelares e que possuíam contraindicação da amamentação, totalizando 864 binômios mãe-filho. Os fatores associados foram obtidos por regressão logística múltipla. Resultados: Do total de mães participantes, 62,3 tinham idade entre 20 e 34 anos, 10,1 se autodeclararam brancas, 80,2 referiram ter companheiro, 81,2 pertenciam a classe econômica C, D e E, e 54,1 pararam de trabalhar por causa do nascimento da criança. A prevalência do aleitamento cruzado em Rio Branco foi de 29,8, sendo 12,3 de mães que amamentaram outra criança, 11,8 de filhos amamentados por outras nutrizes e 5,7 ambas as formas. Foram fatores diretamente associados ao aleitamento cruzado a cor de pele não branca, não parar de trabalhar por causa do nascimento do bebê e o não aleitamento materno exclusivo por seis meses. Conclusão: É necessária maior conscientização e orientação sobre a amamentação cruzada, bem como aconselhamento de qualidade durante todo o período pré-natal, além de oferecer maior suporte por meio da Atenção Primária de Saúde às famílias que possuam crianças menores de seis meses, principalmente.